

NADA SERÁ COMO ANTES, SEBASTIÃO

Márcio José Andrade da Silva

Assim nos canta Milton Nascimento, o carioca mais mineiro que muitos mineiros.

Falar de Sebastião é como passear por essa música do Bituca. Nossos encontros eram esparsos, Encontros Nacionais de Filosofia Clínica, reuniões estaduais. Conversas nos bares sobre o Clube de Esquina. Seu caminhar pela filosofia clínica requer um aprofundar, um dialogar com muitas personagens dessa vivência. Assim, relembro alguns momentos importantes, tanto institucionais, como na construção da ANFIC, dos nossos Encontros Nacionais e Estaduais, na consolidação do IMFIC; como pessoais, em nossos diálogos nesse caminhar pela vida.

Já estávamos, há tempos, com o pé nessa estrada. É uma tradição que os Encontros Nacionais de Filosofia Clínica, quando presenciais, sejam realizados pelos centros de formação da cidade que sediará o encontro.

Assim, após o primeiro Encontro Nacional ocorrido em 1999 e Florianópolis/SC, o centro escolhido para acolher ao segundo encontro foi Belo Horizonte/MG. A seguir dois momentos do encontro:

Na primeira imagem, a mesa composta por Hélio Strassburger, Valério Hillesheim, Mariza Niderauer e Jarbas Bett.



Arquivos Mila Lopes

A segunda imagem traz a tradicional foto dos participantes do II Encontro Nacional de Filosofia Clínica.



Arquivos Mila Lopes

Três anos depois, o Encontro Nacional voltou a ser realizado na capital mineira. Capiteado pelo Sebastião, à época presidente da Associação Mineira de Filosofia Clínica, juntamente com colegas que da filosofia clínica de Minas Gerais, foi realizado o V Encontro Nacional. “Desenvolvendo a prática da Filosofia Clínica” foi o tema central, tendo outros temas abordados como: Filosofia e Psicanálise, Filosofia Clínica aplicada à Assessoria Pedagógica, O conceito de mente na psiquiatria, na psicologia e na Filosofia Clínica, Projeto de Cooperativa na Rede, entre tantos temas que podem ser verificados na programação reproduzida abaixo.

ENCONTRO NACIONAL DE FILOSOFIA CLÍNICA
DESENVOLVENDO A PRÁTICA DA FILOSOFIA CLÍNICA
01 A 04 DE MAIO/03
HOTEL FINANCIAL - BELÓ HORIZONTE

ENCONTRO NACIONAL DE FILOSOFIA CLÍNICA
DESENVOLVENDO A PRÁTICA DA FILOSOFIA CLÍNICA
De 01 a 04 de maio de 2003
Local: Hotel Financial - Belo Horizonte/MG

PROGRAMAÇÃO

Dia 01 de maio (quinta-feira)
 08:00 – Recepção no Hotel Financial para alojamento
 11:00 – Entrega de material do V Encontro Nac. de Filosofia Clínica
 12:00 – Almoço
 14:00 às 14:40 – Comunicação: FILOSOFIA E A PSICANÁLISE: O SABER E A VERDADE - ERIVANE CARVALHO DO NASCIMENTO
 14:40 às 15:30 - Comunicação: FILOSOFIA CLÍNICA APLICADA À ASSESSORIA PEDAGÓGICA - VÂNIA DANTAS
 15:30 – Coffe-brack
 15:45 ÀS 18:00 – Palestra: A QUESTÃO DO OUTRO NA CATEGORIA RELAÇÃO - OLGA CRISTINA HACK
 20:00 – Solenidade de Abertura: SEBASTIÃO SOARES – Presidente da Associação Mineira de Filosofia Clínica e LÚCIO PACKET - Criador da Filosofia Clínica
 20:30 – Coquetel

Dia 02 de maio (sexta-feira)
 09:00 às 12:00 – Oficina: O CONCEITO DE MENTE NA PSIQUIATRIA, NA PSICOLOGIA E NA FILOSOFIA CLÍNICA - JOÃO BATISTA DE CASTRO
 12:00 – Almoço
 14:00 às 15:30 – Palestra: FILOSOFIA E FILOSOFIA CLÍNICA - ALEX LAMONATO

15:30 às 18:00 – Oficina: PROJETO DE COOPERATIVAS EM REDE - IVO JOSÉ TRICHES
 18:30 – Palestra: “A RAZÃO VITAL EM ORTEGA Y GASSET: APROXIMAÇÕES COM A FILOSOFIA CLÍNICA” - JOSÉ MAURÍCIO DE CARVALHO
 19:00 – Lançamento do livro “INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA RAZÃO VITAL DE ORTEGA Y GASSET” - AUTOR JOSÉ MAURÍCIO DE CARVALHO

Dia 03 de maio (sábado)
 08:30 às 10:30 – Mini-curso: QUESTÕES COMPLEXAS DE FILOSOFIA CLÍNICA - LÚCIO PACKET
 10:30 – Coffe break
 10:45 às 12:00 – Continuidade do mini-curso: QUESTÕES COMPLEXAS DE FILOSOFIA CLÍNICA - LÚCIO PACKET
 12:00 – Almoço
 13:30 às 16:00 – Oficina: FILOSOFIA CLÍNICA E EDUCAÇÃO: COMO PROPOR UMA CONSULTORIA - MÔNICA ALIB
 16:00 – Coffe break
 16:15 às 18:00 – Palestra: PROGRAMA E PLANEJAMENTO DE METEOROLOGIA FILOSÓFICA - WILL GOYA
 18:10 às 19:40 – Palestra: APONTAMENTOS E ORIENTAÇÕES SOBRE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS: O QUE OS ESTÁGIOS REVELAM? - ALEX LAMONATO E MÔNICA ALIB

Dia 04 de maio (domingo)
 08:30 às 10:30 – Comunicações: PRÁTICA CLÍNICA: TRABALHANDO COM ADOLESCENTES EM SITUAÇÕES DE RISCO (A experiência do “Projeto Escola” em São João Del Rei como Estágio Supervisionado) – MARTA CLAUS E ANDRÉA SOARI
 - A ENTREVISTA INICIAL NA COMPOSIÇÃO DA COLHEITA CATEGORIAL - SEBASTIÃO SOARES
 10:30 – Coffe break
 10:45 – Código de Ética da Filosofia Clínica
 11:15 – Organização Nacional da Filosofia Clínica - Encaminhamentos
 12:15 – Avaliação do V Encontro
 12:45 – Eleição do local do VI Encontro
 13:00 – Almoço de encerramento do V Encontro

Associação Mineira de Filosofia Clínica

Arquivos Márcio José



A abertura realizada por Sebastião Soares, recepcionando aos participantes, colegas oriundos do país todo, por onde Lucio Packter, havia passado e criado um núcleo de formação: Sorocaba, Campo Grande, Goiânia, Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Campinas, tantas sementes plantadas...



Arquivos Márcio José



Arquivos Márcio José



Arquivos Márcio José

E assim transcorriam os anos, encontros, prosas e causos. Em 2010 Sebastião Soares é eleito presidente da Associação Nacional de Filósofos Clínicos – ANFIC. Ao assumir a presidência nos encaminha uma mensagem/convite. Nossa Associação ainda caminhava seus primeiros passos. Nessa mensagem, além da organização da entidade, ele nos faz um breve relato de sua criação e suas características:

09/06/2010

Estimadas colegas,

Estimados colegas,

fomos eleitos para a Diretoria Nacional da ANFIC e, para nossa maior responsabilidade, com algumas expectativas.

Mas, o que é a anfic e quais são os seus compromissos?

Em primeiro lugar, a ANFIC somos nós, ela poderá do tamanho dos nossos sonhos e do nosso trabalho.

Precisamos elaborar o nosso plano de trabalho, definir agendas e estabelecer os demais passos da nossa gestão, fazendo o roteiro dos nossos projetos.

Qual a possibilidade de cada um dos diretores para uma reunião da ANFIC, em Curitiba, no começo de julho?

Há meios e condições para que todos possam estar presentes, durante dois dias, um sábado e um domingo? Lembramos que, de 27 a 31 de julho será a semana de estudos de Porto Alegre.



Envio anexo informativos da ANFIC

Um abraço a todas e todos.

Sebastião

O SURGIMENTO DA ANFIC

Na década de 80, inspirado no movimento de "retorno" da filosofia para as questões cotidianas, Lúcio Packter, filósofo brasileiro, iniciou suas pesquisas sobre o que denominaria, mais adiante, Filosofia Clínica. Em 1994, ele fundou o Instituto Packter, em Porto Alegre, formando um primeiro grupo de filósofos clínicos. Estes, juntamente com Packter, começaram o processo de difusão da proposta pelo país.

Em 1999, ocorreu o I Encontro Nacional de Filosofia Clínica, com o objetivo de aproximar os diferentes grupos existentes pelo país. Trocas de idéias e de experiências, aprofundamentos nos estudos, comunicação entre os grupos eram os primeiros objetivos. Desde então, os Encontros Nacionais ocorrem anualmente, em diferentes cidades de nosso país: Florianópolis (1999), Belo Horizonte (2000), Fortaleza (2001), Salvador (2002), Belo Horizonte (2003), Vitória (2004), Curitiba (2005), Goiânia (2006), São Paulo (2007), Vitória (2008), Curitiba (2009), Cuiabá (2010)

As primeiras associações estaduais surgiram em 1999, logo após o I Encontro Nacional, com o objetivo de organizar o trabalho dos filósofos clínicos e especialistas em filosofia clínica, assim como oferecer apoio diante das necessidades da formação aos estudantes desta área.

Desde então já vislumbrávamos o surgimento de uma associação nacional, que tivesse como objetivo regulamentar e organizar a profissão. Depois de muitos anos estudando as possibilidades, depois de um crescimento muito maior do que o esperado, foi fundada a ANFIC, em maio de 2008, em Vitória-ES.

O QUE É A ANFIC

Fundada em maio de 2008, no Encontro de Vitória-ES, a ANFIC - Associação Nacional de Filósofos Clínicos - é uma associação profissional, sem fins lucrativos, que tem por objetivo organizar e regulamentar a atuação dos filósofos clínicos e especialistas em filosofia clínica, assim como representá-los sempre que necessário. Seu quadro de associados é composto, exclusivamente, por filósofos clínicos e especialistas em filosofia clínica. Os filósofos clínicos possuem graduação em filosofia e especialização em filosofia clínica com habilitação à clínica (curso oferecido pelo Instituto Packter). Atuam em consultórios, hospitais, empresas e escolas, entre outros espaços de atendimento, utilizando a metodologia filosófica para abordar as questões cotidianas. Os especialistas em filosofia clínica possuem graduação (em qualquer área) e especialização em filosofia clínica com habilitação à pesquisa (curso oferecido pelo Instituto Packter). Atuam como pesquisadores ou fazem uso do instrumental da filosofia clínica em suas áreas de atuação de origem.

No ano seguinte, Sebastião teve que renunciar à presidência. A função de presidente da ANFIC estava conflitando com suas funções sindicais. A ANFIC necessitava de uma presença mais constante, alguns nós burocráticos precisavam ser desatados, a atuação sindical, como podem ler na carta, também era imprescindível.



Destaco na carta dois trabalhos para a consolidação do Instituto Mineiro: a presença dos colegas Marcelo Osório, professor adjunto e Marta Claus, professora convidada e a continuação do Grupo de Estudos em Neurociência e Filosofia Clínica. Aqui estava se desenvolvendo o que viria a ser o Instituto Mineiro de Filosofia Clínica que hoje conhecemos.

24/06/2011

AOS COLEGAS DA FILOSOFIA CLÍNICA
AOS DIRETORES E ASSOCIADOS DA ANFIC

Por necessidade do meu trabalho, tive que participar de reunião do cone sul sobre o tema da seguridade social na região e por isso não foi possível chegar a tempo de participar do Congresso Nacional de Cuiabá;

Pelo fato de ter participado, até o dia 13 de junho deste mês, da 100ª Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra-Suíça, onde se reúnem, anualmente, representações de trabalhadores, empresários e governos de todos os países da ONU-Organização das Nações Unidas, que atuam na OIT-Organização Internacional do Trabalho, tenho que cumprir a agenda de trabalho da central sindical que inclui o acompanhamento da OIT.

Neste ano estiveram presentes na 100ª Conferência representações de 107 países.

Uma das conclusões, muito comemorada, foi a aprovação de um Convênio Internacional propondo normas para o trabalho doméstico iguais às de todos os demais trabalhadores.

Ainda nesta Conferência, o tema central foi a Proteção Social Mínima e Seguridade Social, para ampliar o universo das pessoas que tem direito a proteções como aposentadoria, assistência, atendimento à saúde e outras demandas naturais básicas.

Fui coordenador de um Grupo de Trabalho sobre Seguridade Social na perspectiva de que se de uma necessidade humana inalienável nos marcos da sociabilidade do capital; integravam o grupo pessoas de quase 40 países, foi um debate produtivo, pois, conseguimos mudar a proposta que veio do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional.

Em decorrência passei a acompanhar, em nome da central sindical da qual pertencço, as atividades programadas que incluem alguns seminários nas Américas, Europa, Asia e Pacífico. O assunto vai estar novamente em debate em junto de 2012, na 101ª Conferência Anual da OIT.

Com a viagem não foi possível estabelecer conexões para Cuiabá.

Minha programação era para chegar aí na noite do dia 22. Não foi possível.

Alguns assuntos:

1 – Não posso assumir a direção da ANFIC como me propus no ano passado, o que não se confirmou, dado que o procedimento legal e necessário dos registros em cartório não se efetivou. Era meu objetivo esclarecer pessoalmente essa questão o que não é apropriado ao dado de semiose deste comunicado.

Acredito, por convicção, que o prof. Márcio José, vice-presidente na chapa não empossada, tem as melhores credenciais para ser o presidente da ANFIC.



2 – Em Belo Horizonte, o Instituto foi ampliado, com as presenças da professora Marta Claus e do professor Marcelo Osório, que estão na coordenação das atividades pedagógicas do Instituto.

3 – Haverá abertura de nova turma no mês de agosto, sob a supervisão do professor titular, Sebastião Soares, juntamente com o professor Marcelo Osório, adjunto e professor Marta Claus, convidada especial.

4 – Os trabalhos de correção de monografias e acompanhamento de estágios são realizados de forma conjunta.

5 – Há, também, o atendimento em consultório que deve ser marcado diretamente com os profissionais do Instituto.

6 – Será iniciado, em agosto, mais um ciclo do Grupo de Estudos em Neurociência e Filosofia Clínica. Reuniões presenciais bimensais.

Um abraço

E sucesso.

Sebastião Soares

No ano de 2021, estávamos organizando nosso XIX Encontro Mineiro de Filosofia Clínica, com o título de “Conversa nas montanhas – o outro à luz da Filosofia Clínica”, à frente da organização a professora Izabel Pereira e o Centro de Filosofia Clínica de Poços de Caldas – CENTROFIC. Estávamos entrando em contato com os colegas, entre eles o Sebastião Soares, a ideia era compor uma mesa onde teríamos um pouco dos casos e aventuras da Filosofia Clínica em terras mineiras, quando soubemos do seu falecimento, ocorrido alguns meses antes. A importância do Sebastião, percebemos, foi além do nosso campo terapêutico.

A Central Única dos Trabalhadores – CUT, manifestou pesar, destacando a importância dele como fundador do Observatório Sindical Brasileiro Clodsmidt Riani, onde se destacou como formulador para conteúdos de qualificação para dirigentes e militantes do movimento sindical brasileiro. A Nova Central Sindical de Trabalhadores – NCST e a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil – CSPB, destacaram o papel do Sebastião como um dos mais respeitados intelectuais do movimento sindical. A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade – CONTRATUH, destacou sua dedicação à luta pelos direitos dos trabalhadores.

Em uma de suas últimas participações, na ‘live’ do Sindest, Sebastião disse que as reformas trabalhista, previdenciária e administrativa são “vinganças da elite econômica contra os trabalhadores”. Também alertou que:

“O estado é um aparato da grande burguesia, pelo qual ela controla a sociedade civil e que por isso está sempre em disputa. Às vezes, forças progressistas e



democráticas assumem sua direção política”. “Nesses raros períodos”, acentuou Sebastião, “essas forças, no estado, produzem novas articulações da sociedade e melhoram as condições de vida dos trabalhadores e da população em geral”. “Quando governos conservadores, reacionários e comprometidos com a burguesia, com políticas voltadas para banqueiros, fazendeiros, grandes negociantes e industriais retomam o poder, vingam-se do povo”. “E foi isso que aconteceu recentemente, com o golpe de 2016, que derrubou os avanços civilizatórios, o estado de bem-estar e as conquistas sociais dos quatro governos anteriores”

Aqui, nós da *Partilhas*, deixamos nosso agradecimento à presença e contribuição fundamental do Sebastião Soares, tanto à construção inicial do Instituto Mineiro de Filosofia Clínica, como aos estudos da Filosofia Clínica na capital mineira. E, principalmente um agradecimento pela amizade cultivada durante todo nosso tempo de convivência. Como ele fazia em cada mensagem, encerro com palavras do Milton Nascimento e Fernando Brant

Amigo é coisa pra se guardar

Debaixo de sete chaves

Dentro do coração